



# POLÍTICAS ESPORTIVAS E FATORES DE SUCESSO INTERNACIONAL NO JUDÔ DE ALTO RENDIMENTO

Leandro Carlos Mazzei<sup>1</sup>

Maria Tereza Silveira Böhme<sup>2</sup>

Veerle De Bosscher<sup>3</sup>

## RESUMO

*O objetivo da pesquisa foi identificar os fatores organizacionais que influenciam o sucesso esportivo no judô internacional. Através da Análise de Conteúdo de 33 entrevistas de indivíduos de 11 países, os resultados proporcionam maior entendimento sobre políticas em um esporte em específico e podem contribuir com novos parâmetros para elaboração de políticas esportivas de judô que tenham como objetivo do desenvolvimento da manifestação alto rendimento em um país.*

*PALAVRAS-CHAVE: Políticas esportivas; Esporte de alto rendimento; Judô.*

## 1 INTRODUÇÃO

As políticas esportivas são desenvolvidas em diferentes níveis de abrangência (nacionais, estaduais, locais), para públicos variados (jovens, adultos, atletas, idosos, etc.) e com diferentes objetivos: o bem-estar geral de uma população; o esporte como ferramenta educacional; o desenvolvimento de atletas para se alcançar sucesso esportivo em competições pré-determinadas (HOULIHAN; GREEN, 2008, p. 2). No Brasil, as políticas esportivas são conduzidas tanto por organizações governamentais quanto por diferentes organizações esportivas, neste caso, comitês, confederações, federações e associações que possuem algum tipo de parceria com o poder público (MEIRA; BASTOS; BÖHME, 2012, p. 256)

Com relação ao desenvolvimento de atletas, em cada país existem sistemas de alto rendimento como parte de políticas esportivas nacionais. Os atletas, de certa forma, são os resultados do sistema e irão representar seus países em competições internacionais. Ao mesmo tempo, pesquisadores e gestores aumentaram o interesse por análises das políticas esportivas de alto rendimento, com o objetivo de buscar explicações sobre o sucesso esportivo internacional conquistado por algumas nações e não por outras. Diversas pesquisas vêm sendo publicadas ao longo dos últimos anos com a temática “políticas esportivas de alto rendimento” e “fatores que levam ao sucesso esportivo internacional” (DE BOSSCHER et al., 2006, p. 193). Recentemente, as pesquisas com essas temáticas avançaram através de análises que envolvem apenas um esporte em específico (BROUWERS; SOTIRIADOU; DE

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA-Unicamp), leandro.mazzei@fca.unicamp.br

<sup>2</sup> Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) terbohme@usp.br

<sup>3</sup> Vrije Universiteit Brussel (VUB), veerle.de.bosscher@vub.be

BOSSCHER, 2015, p. 344; DE BOSSCHER et al., 2015, p. 51). Essas pesquisas, além de contribuir com o entendimento de políticas esportivas de alto rendimento, identificaram fatores específicos que influenciam o desenvolvimento de um esporte. Entretanto, cada esporte é diferente por natureza, portanto, há espaço para pesquisas que tenham como foco diferentes esportes.

Esta pesquisa utiliza o judô como objeto de análise. Além de sua importância como esporte olímpico (NIEHAUS, 2006), existe uma “necessidade” de profissionalismo para o desenvolvimento de atletas e políticas esportivas neste esporte (FRANCHINI; JULIO, 2015). Por outro lado, não existem muitas pesquisas que abordem a organização e as políticas que envolvem o judô (PESET et al., 2013). Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores organizacionais que influenciam o sucesso esportivo internacional no judô de alto rendimento, onde entende-se como organizacionais, os fatores presentes em um sistema que podem ser gerenciados pelas organizações e serem a base para o delineamento de políticas esportivas de judô em um país.

## **2 METODOLOGIA**

Essa pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, o que proporciona uma investigação em profundidade sobre determinado problema de pesquisa (CRESWELL, 2013, p. 155). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os indivíduos (atletas, técnicos, gestores e experts) envolvidos com o judô mundial.

A escolha dos indivíduos foi através de uma abordagem não probabilística e acessibilidade, mas que cumprissem o seguinte critério: ser de um dos 20 países com maior pontuação nas competições de judô nos Jogos Olímpicos de 1992 a 2012. A partir deste universo, a amostra foi constituída de 33 indivíduos (08 atletas, 08 técnicos, 09 gestores e 08 experts), todos com nível Olímpico de atuação e de 11 países (Bélgica, Brasil, Cuba, França, Alemanha, Hungria, Itália, Japão, Holanda Rússia e Estados Unidos). A coleta dos dados ocorreu durante os anos de 2013 e 2014 e as entrevistas foram feitas face-a-face, em Português, Espanhol ou Inglês. Todas as entrevistas foram gravadas e depois totalmente transcritas.

As análises se deram através do método de Análise de Conteúdo. A identificação dos fatores organizacionais teve uma lógica dedutiva-indutiva, a partir de duas abordagens teóricas: o modelo SPLISS (DE BOSSCHER et al., 2006, p. 206) e a Teoria de Sistemas (CHELLADURAI, 2009, p. 360). Para as análises, foi utilizado o programa QSR NVivo 10.0 e dois pesquisadores independentes participaram do processo. O coeficiente Alpha de Krippendorff (KRIPPENDORFF, 2013) foi utilizado para a confiabilidade dos resultados. Além disso, foi realizado a Validação de Conteúdo sobre a importância dos resultados através de parecer de seis experts, sendo que os pareceres foram quantificados com o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) (HERNÁNDEZ-NIETO, 2002). Todos os procedimentos realizados nessa pesquisa foram apreciados com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 19531114.7.0000.5391.

## **3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...**

Através da Análise de Conteúdo, foram identificados 878 elementos textuais que foram agrupados em 11 categorias. Posteriormente, cada categoria foi

desmembrada em subcategorias, 44 no total. O Alpha de Krippendorff foi de 0,48, considerado um nível de concordância moderado (KRIPPENDORFF, 2013, p. 309). O CVC total para relevância/importância das categorias foi de 0,92, considerado excelente (HERNÁNDEZ-NIETO, 2002), portanto, que os seis experts validaram os resultados da Análise de Conteúdo.

As categorias (em ordem de elementos textuais identificados) e suas respectivas subcategorias podem ser visualizadas na Tabela 1 e sua organização a partir da Teoria de Sistemas pode ser visualizada na Figura 1.

Tabela 1: Categorias e subcategorias geradas a partir da Análise de Conteúdo

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>
1. Sistema Esportivo, Organização e Estrutura (183)	1.1 Sistema Esportivo 1.2 Organização 1.3 Planejamento em Longo Prazo 1.4 Profissionalização dos Recursos Humanos 1.5 Papeis claros das Organizações envolvidas com o judô 1.6 Estrutura de Gestão 1.7 Comunicação e Integração entre as Organizações de judô
2. Participação esportiva em todos os níveis (143)	2.1 Número absoluto de praticantes de judô 2.2 Qualidade dos jovens Judocas 2.3 Qualidade dos parceiros de treino
3. Suporte para a carreira e pós-carreira de atleta (120)	3.1 Suporte suficiente para dedicação aos treinamentos e possibilidades profissionais 3.2 Intercâmbios e treinamentos de campo internacionais 3.3 Suporte Holístico 3.4 Suporte Técnico para atletas 3.5 Programas para o pós-carreira de atleta
4. Recursos financeiros para o judô (102)	4.1 Recursos em geral 4.2 Recursos para competições e treinamento 4.3 Recursos para os atletas 4.4 Recursos para estrutura de gestão 4.5 Recursos para capacitação de técnicos 4.6 Recursos para equipe multidisciplinar
5. Qualidade dos professores e técnicos (99)	5.1 Qualidade dos professores que atuam nas categorias de base 5.2 Programas de capacitação para professores e técnicos 5.3 Qualidade dos técnicos dos atletas de elite 5.4 Condições profissionais para professores e técnicos.
6. Tradição, História e Aspectos Culturais (59)	6.1 Tradição em resultados e Ídolos 6.2 Popularidade do judô 6.3 Espírito de Luta 6.4 História do judô no país 6.5 Cultura de esporte de alto rendimento
7. Eventos: competições e intercâmbios (58)	7.1 Competições internacionais 7.2 Competir 7.3 Calendário Nacional 7.4 Efeito país sede 7.5 Competições das categorias de base
8. Instalações Esportivas (38)	8.1 Centros de treinamento 8.2 Locais para a prática
9. Governo (interessado), Patrocinadores e Mídia (35)	9.1 Interesse governamental pelo esporte 9.2 Mídia e Patrocinadores 9.3 Competitividade dos países vizinhos.
10. Identificação e desenvolvimento de Talentos (21)	10.1 Processo de seleção 10.2 Competições para seleção 10.3 Promoção de talentos
11. Suporte científico (20)	11.1 Pesquisa aplicada (para ensino e preparação técnica/tática e treinamento)



Figura 1: Configuração sistêmica das Categorias.

O sucesso do sistema esportivo dependerá do gerenciamento, da capacidade de se obter recursos e das ações processuais que serão determinantes para a obtenção dos resultados desejados. Ou seja, o sistema deve fomentar a prática do judô em um país, oferecendo uma política consistente, com espaços para prática e profissionais capacitados para que as pessoas tenham oportunidade de conhecer e praticar o esporte.

Neste ponto de vista, é preciso definir o papel de cada organização que atua com o judô em um país (como por exemplo clubes, associações e federações regionais) e estimular a integração e comunicação com entre essas organizações (DE BOSSCHER et al., 2015, p. 138). Desta forma, todas as organizações de judô em um país passarão a compor “um todo” que se destinam a realizar objetivos comuns (CHELLADURAI, 2009). É possível estabelecer parcerias com outros sistemas (educacional ou forças armadas por exemplo) para que o sistema tenha maiores possibilidades de sucesso (MEIRA; BASTOS; BÖHME, 2012, p. 252).. Além de parcerias, é fundamental planejamento em longo prazo (DE BOSSCHER et al., 2006, p. 208; DE BOSSCHER et al., 2015, p. 143).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados são semelhantes aos resultados de outras pesquisas e modelos que tiveram propósitos de investigar políticas esportivas de alto rendimento. Entretanto, o judô possui características específicas que influenciam nos fatores (subcategorias) identificados. A organização das 11 categorias a partir da Teoria de Sistemas permitiu a elaboração do modelo JUDO-OFIISS, que pode ser considerado como base para tomada de decisão e elaboração de planejamentos estratégicos e políticas de alto rendimento.

Futuras pesquisas poderão contribuir para superar algumas limitações presentes nesta pesquisa, como uma validação através de estatística multivariada. Outra possibilidade de futuras pesquisas é comparar os resultados identificados no judô com outros esportes.

#### POLÍTICAS DEPORTIVAS Y FACTORES DE ÉXITO INTERNACIONAL DE JUDO EN ALTO RENDIMIENTO

*RESUMEN: El objetivo de la investigación fue identificar los factores de organización que influyen en lo éxito deportivo internacional en el judo. A través de análisis de 33 entrevistas de individuos de 11 países, los resultados proporcionan una mayor comprensión de las políticas en uno deporte en particular y pueden contribuir nuevos parámetros para el desarrollo del deporte y las políticas del judo que tienen como objetivo de la manifestación de alto rendimiento en un país.*

*PALABRAS CLAVE: políticas deportivas; deporte de alto rendimiento; Judo.*

#### SPORTS POLICIES AND INTERNATIONAL SUCCESS FACTORS IN HIGH-PERFORMANCE JUDO

*ABSTRACT: The objective of the research was to identify the organizational factors that influence*

*sporting success in international judo. Through the Content Analysis of 33 interviewed from 11 countries, the results provide more understanding about policies in a specific sport and can contribute with the elaboration of judo sports policies if the aim is the development of high performance judo in a country.*

**KEYWORDS:** Sport policies; High-performance sport; Judo.

## REFERÊNCIAS

BROUWERS, J.; SOTIRIADOU, P.; DE BOSSCHER, V. Sport-specific policies and factors that influence international success: The case of tennis. **Sport Management Review**, v. 18, n. 3, p. 343–358, 2015.

CHELLADURAI, P. **Managing organizations for sport and physical activity:** a systems perspective. Scottsdale: Holcomb Hathaway, 2009.

CRESWELL, J. W. **Research Design:** Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2013.

DE BOSSCHER, V. et al. A Conceptual Framework for Analysing Sports Policy Factors Leading to International Sporting Success. **European Sport Management Quarterly**, v. 6, n. 2, p. 185–215, jun. 2006.

DE BOSSCHER, V. et al. **Successful Elite Sport Policies:** An international comparison of the SportsPolicy factors Leading to International Sporting Success (SPLISS 2.0) in 15 nations. Aachen: Meyer & Meyer Verlag, 2015.

FRANCHINI, E.; JULIO, U. F. The Judo World Ranking List and the Performances in the 2012 London Olympics. **Asian Journal of Sports Medicine**, v. 6, n. 3, p. 1–3, 2015.

HERNÁNDEZ-NIETO, R. **Contributions to Statistical Analysis:** The Coefficients of Proportional Variance, Content Validity and Kappa. Mérida: Los Andes University Press, 2002.

HOULIHAN, B.; GREEN, M. **Comparative Elite Sport Development. Systems, Structures and public policy.** London: Elsevier, 2008.

HUMS, M. A.; MACLEAN, J. **Governance and policy in sport organizations.** Scottsdale: Holcomb Hathaway Publishers, 2008.

KRIPPENDORFF, K. **Content analysis:** an introduction to its methodology. 3. ed. Los Angeles; London: SAGE, 2013.

MEIRA, T. DE B.; BASTOS, F. DA C.; BÖHME, M. T. S. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 2, p. 251–262, 2012.

NIEHAUS, A. “If you want to cry, cry on the green mats of Kôdôkan”. **International Journal of the History of Sport**, v. 23, n. 7, p. 1173–1192, 2006.

PESET, F. et al. Scientific literature analysis of Judo in Web of Science. **Archives of Budo**, v. 9, n. 2, p. 81–91, 2013.

